



DEC 8 – GRADUASUS - Políticas de mudança no ensino e mudanças no PPC

TÍTULO: GRADUASUS-Políticas de mudança no ensino e mudanças no PPC

PALESTRANTE: Ana Carolina Constantini

A participação dos cursos de Fonoaudiologia no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, envolvendo os cursos de graduação, tem como objetivo a formação qualificada para o Sistema Único de Saúde (SUS) através do fortalecimento das ações de integração entre ensino-serviço-comunidade. Os membros do projeto formaram uma tríade composta por tutores (docentes do curso de Fonoaudiologia – fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e pedagoga), preceptores da rede de saúde SUS-Campinas (fonoaudiólogas, terapeuta ocupacional e enfermeiro) e alunos do primeiro ao quarto ano do curso de fonoaudiologia durante dois anos. Especificamente no curso de Fonoaudiologia da UNICAMP, o tema central do projeto foi “Vulnerabilidade Comunicativa nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis”. Além de possibilitar o ensino e inserção dos alunos bolsistas em diversos equipamentos de saúde do município de Campinas, o projeto também objetivou estudar as disciplinas do eixo da saúde coletiva, presentes no currículo do curso e propor modificações e estruturações para o Núcleo Docente Estruturante, órgão com o qual houve bastante diálogo durante todo o projeto. A participação no projeto GRADUASUS foi imprescindível para que mudanças nas políticas de ensino pudessem ser pensadas e, algumas vezes, vivenciadas pelos alunos participantes do projeto. Por meio da metodologia da árvore explicativa, todas as disciplinas do eixo de saúde coletiva foram estudadas pelo grupo. Verificou-se a necessidade de que os alunos do curso de graduação vivenciassem, especialmente, a atenção básica de saúde, desde o primeiro ano do curso em diferentes momentos. Além disso, concluiu-se que é necessário fortalecer o lugar da Fonoaudiologia como profissão da área de saúde, e que ações de promoção e prevenção em saúde podem (e devem) ser realizadas também pelo fonoaudiólogo em formação nas disciplinas do eixo de saúde coletiva. É preciso que ações mais amplas deem lugar às atividades tradicionais da profissão, como os atendimentos especializados individuais, que inclusive, limitam o conhecimento dos outros profissionais (até mesmo os profissionais em formação) sobre as possibilidades de atuação fonoaudiológica na atenção básica. Todas as vivências e propostas foram elaboradas em forma de relatório e entregues ao NDE como fruto da participação do curso no PET GRADUASUS.